

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – CÂMPUS JATAÍ
ATA Nº. 001/2013/CAJ/UFG
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DO CÂMPUS JATAÍ
REALIZADA EM 23 DE JANEIRO DE 2013.

1 Aos vinte e três dias do mês de janeiro do ano de dois mil e treze às quatorze horas e doze minutos reuniram-
2 se no auditório maior da Unidade Jatobá, Câmpus Jataí da Universidade Federal de Goiás, sob a presidência
3 do Prof. Wagner Gouvêa dos Santos, Diretor do Câmpus Jataí da Universidade Federal de Goiás, os
4 membros do Conselho Diretor: Prof. Helder Barbosa Paulino, representante do Curso de Agronomia; Prof.^a
5 Ivanildes Solange da Costa Barcelos, Vice Coordenadora do Curso de Biomedicina; Prof. Antônio Paulino da
6 Costa Netto, Coordenador do Curso de Ciências Biológicas Bacharelado; Prof. Ricardo de Mattos Santa Rita,
7 Coordenador do Curso de Ciências Biológicas Licenciatura; Prof. Marcos Wagner de Souza Ribeiro,
8 Coordenador do Curso de Ciência da Computação; Prof.^a Helga Maria Martins de Paula, Coordenadora do
9 Curso de Direito; Prof.^a Cátia Regina Assis Almeida Leal, Coordenadora do Curso de Educação Física
10 Licenciatura; Prof. Marcos Gonçalves Santana, Coordenador do Curso de Educação Física Bacharelado;
11 Prof. Luiz Almeida da Silva, representante do Curso de Enfermagem; Prof. Robson Schaff Corrêa, Vice-
12 Coordenador do Curso de Engenharia Florestal; Prof. Maurício José Alves Bolzam, Coordenador do Curso
13 de Física; Prof. Rodrigo Paschoal Prado, Coordenador do Curso de Fisioterapia; Prof. Evandro César
14 Clemente, Coordenador do Curso de Geografia Bacharelado; Prof. Marcos Antônio de Menezes,
15 Coordenador do Curso de História; Prof.^a Tatiana Diello Borges, Coordenadora do Curso de Letras Inglês;
16 Prof.^a Divina Nice Martins Cintra, Vice-Coordenadora do Curso de Letras; Prof. Esdras Teixeira Costa,
17 Coordenador do Curso de Matemática; Prof. Dyomar Toledo Lopes, Vice-Coordenador do Curso de
18 Medicina Veterinária; Prof.^a Lúcia Helena Moreira de Medeiros Oliveira, representante do Curso de
19 Pedagogia; Prof.^a Marciana Gonçalves Farinha, Coordenadora do Curso de Psicologia; Prof. Francismário
20 Ferreira dos Santos, Coordenador do Curso de Química Bacharelado; Gildiberto Mendonça de Oliveira,
21 Coordenador do Curso de Química licenciatura; Prof. Arthur dos Santos Mascioli, Coordenador do Curso de
22 Zootecnia; Prof. Edésio Fialho dos Reis, Coordenador do Mestrado em Agronomia; Prof.^a Luciana Aparecida
23 Elias, Coordenadora do Mestrado em Matemática – PROFMAT; Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu,
24 representante dos Professores Associados; Prof. Fernando Silva dos Santos, representante dos Professores
25 Assistentes; Prof.^a Cecília Nunes Moreira, representante dos Professores Adjuntos; Prof. Ricardo Alexandre
26 Figueiredo de Matos, Presidente da CIS; Prof. Alessandro Martins, Vice-Diretor do Câmpus Jataí da
27 Universidade Federal de Goiás; Os Servidores: Marcos Humberto Silva de Assis, Ricardo Porto Simões
28 Mathias e Valéria Gouvêa do Carmo Ferreira, representando os servidores técnico-administrativos; Os
29 Discentes: Michaela Andrea Bette Camara e João Victor de Souza Cyrino, representantes dos discentes.
30 Verificado o “quórum”, o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos. **Primeiro Ponto da Pauta:**
31 **Informes – Primeiro Informe: Casamento da Acadêmica Bianca Fernandes e Silva** – O Presidente
32 informou que a pedido da Acadêmica do Curso de Enfermagem, ele levou ao Conselho o convite do
33 casamento da mesma, a cerimônia será realizada no dia 26 (vinte e seis) de Janeiro e disse que o convite

34 encontrava-se na Secretaria-Executiva. **Segundo Informe: Memorando Circulara N.º 002/2013** –
35 **PRODIRH** o Presidente informou o assunto do documento, que informava sobre a avaliação do docente
36 pelo discente que estaria disponível a partir de 1 (primeiro) a 28 (vinte e oito) de fevereiro com objetivo de
37 conhecer a percepção dos aspectos didáticos pedagógicos de ensino na Universidade Federal de Goiás e
38 atender a resolução do CONSUNI (Conselho Universitário) 21/2009 (vinte e um de dois mil e nove) que
39 trata do estágio probatório e da progressão funcional dos docentes. Durante o processo os professores
40 poderão acompanhar em tempo real através do SICAD (Sistema de Cadastro das Atividades Docentes) o
41 número de participantes e com esse acompanhamento será possível a realização de ações que estimulem os
42 estudantes a participarem dessa avaliação, o Presidente pediu que todos os Coordenadores de Curso
43 pensassem em formas de melhorar e fazer com que todos os acadêmicos fizessem a avaliação dos docentes.
44 Disse que o material para divulgação ainda não chegou, mas deve estar a caminho são cartazes que informam
45 a importância da avaliação docente pelo discente e além desse material, fará parte da divulgação também
46 nesse ano o *e-mail marketing* para o estudante e o *e-mail marketing* para o professor que será enviado através
47 do CERCOMP (Centro de Recursos Computacionais) então todos os professores receberão esse *e-mail* na
48 tentativa de aumentar o número de alunos nesse processo. **Terceiro Informe: Calendário 2013 (dois mil e**
49 **treze)** – O Presidente informou que já teve uma reunião da Câmara de Graduação em Goiânia da qual ele
50 participou, pois como era do conhecimento de todos a Prof.^a Eliana Melo Machado Moraes passou por uma
51 cirurgia, disse que ela estava bem, mas estava em um processo de recuperação, e na reunião foi votado tanto
52 na Câmara de Graduação, quanto na reunião do CEPEC o calendário do ano 2013 e o 1º (primeiro) semestre
53 acadêmico de 2013 (dois mil e treze) terá o início das aulas 15/04 (quinze de abril) e final do 1º (primeiro)
54 semestre em 29/08/2013 (vinte e nove de agosto de dois mil e treze) e em 16/09 (dezesesseis de setembro) terá
55 início as aulas do 2º (segundo) semestre de 2013 (dois mil e treze) e o final do 2º (segundo) semestre de
56 2013 (dois mil e treze) será em 30/01/2014 (trinta de janeiro de dois mil e quatorze), disse que o calendário
57 ainda seria aprovado no CONSUNI (Conselho Universitário). **Quarto Informe: Comissão de Resíduos do**
58 **Câmpus Jataí** – O Prof. Ricardo Alexandre Figueiredo de Matos falou que além dele ser membro do
59 Conselho Diretor, ele também era membro da Comissão de Resíduos do Câmpus Jataí, disse que no final de
60 novembro encaminhou para as coordenações de cursos uma planilha para preenchimento e até o momento
61 não as recebeu de volta, solicitou que os coordenadores verificassem o documento. **Quinto Informe:**
62 **Despedida do Prof. Cássio Aparecido Pereira Fontana do Conselho Diretor** – O Prof. Cássio Aparecido
63 Pereira Fontana desejou a todos os conselheiros um feliz ano novo e disse que veio se despedir do Conselho
64 Diretor, disse que havia deixado a coordenação do curso e o Prof. Dyomar Toledo Lopes era o novo
65 coordenador, disse que queria agradecer a todos. Falou que estava no laboratório de anatomia e quem
66 precisasse ele estaria à disposição. **Sexto Informe: Curso de Medicina** – O Presidente informou que foi
67 realizada a primeira reunião da comissão de criação do curso, com a presença da Prof.^a Sandramara Matias
68 Chaves para discussão do PPC (Projeto Pedagógico do Curso) e a previsão era que o primeiro vestibular do
69 curso fosse realizado no primeiro semestre de 2014 (dois mil e quatorze), disse que serão realizadas visitas
70 em várias universidades que já tinham o Curso de Medicina, disse também que foi discutida a formação do
71 NDE (Núcleo Docente Estruturante) para auxiliar na construção do PPC (Projeto Pedagógico do Curso),

72 disse que havia muitos questionamentos quanto a metodologia do curso. Disse ainda que quanto ao prédio do
73 curso, se fosse esperar fazer um projeto demandaria muito tempo, então se tivesse o projeto pronto seria mais
74 fácil e nesse sentido havia duas possibilidades o projeto de um prédio de cinco andares em Goiânia, pois
75 existia a proposta de pegar a planta e verificar se estava de acordo para Jataí ou o projeto da Central de Aulas
76 de Catalão. Disse que na comissão tinha dois professores do Curso de Medicina de Goiânia. A Prof.^a
77 Alessandra Feijó Marcondes Viu questionou qual o prazo para licitação de um projeto já existente. A Prof.^a
78 Marciana Gonçalves Farinha disse que foi dito que desta forma o início poderia ser em seis meses. A Prof.^a
79 Alessandra Feijó Marcondes Viu questionou se a comissão fará uma apresentação ao Conselho Diretor. O
80 Presidente disse que sim. Em seguida a Prof.^a Levi Carina Terribile (Assessora de Pesquisa e Pós-Graduação)
81 relatou em bloco dos pontos segundo ao sétimo. **Segundo Ponto da Pauta: Projeto de Pesquisa:** O Papel
82 das Políticas Públicas na Promoção do Desenvolvimento Rural em Moçambique – Distrito de Malema no
83 Período 1992 – 2011 – Coordenador: Prof. Evandro César Clemente. **Terceiro Ponto da Pauta: Projeto de**
84 **Pesquisa:** A Vulnerabilidade Socioambiental da População nas Áreas de Exploração das Pedras Preciosas e
85 Semipreciosas, Namanhumbir, Distrito de Montepuez, 2004-2011 – Coordenadora: Prof.^a Zilda de Fátima
86 Mariano. **Quarto Ponto da Pauta: Projeto de Pesquisa:** Anatomia Funcional do Coração e dos Vasos de
87 *Tupinambis merianae* (Squamata, Teiidae) – Coordenador: Prof. Fabiano Campos Lima. **Quinto Ponto da**
88 **Pauta: Projeto de Pesquisa:** Desenvolvimento de Novas Fases Extratoras para Técnicas Miniaturizadas de
89 Preparo de Amostra e Cromatografia Líquida – Coordenadora: Prof.^a Andrea Rodrigues Chaves. **Sexto**
90 **Ponto da Pauta: Projeto de Pesquisa:** Caracterização Morfológica e Agronômica de Clones de Batata-
91 Doce nas Condições Edafoclimáticas de Jataí-GO – Coordenador: Prof. José Hortêncio Mota. **Sétimo Ponto**
92 **da Pauta: Projeto de Pesquisa:** Ractopamina em Dietas para o Tambaqui (*Colossoma macropomum*) –
93 Coordenador: Prof. Igo Gomes Guimarães. Relatados pela Comissão do Conselho Diretor e lidos pela Prof.^a
94 Levi Carina Terribile (Assessora de Pesquisa e Pós-Graduação), que solicitou a **inclusão do Projeto de**
95 **Pesquisa: Avaliação Neurocomportamental do N-Hexano em Trabalhadores de Indústria de Extração**
96 **de Óleo Vegetal** – Coordenador: Prof. André Amaral Bravin, todos com pareceres favoráveis. Em votação,
97 os projetos foram aprovados com o registro de 27 (vinte e sete) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção. Em
98 seguida a Prof.^a Levi Carina Terribile (Assessora de Pesquisa e Pós-Graduação) relatou em bloco dos pontos
99 oitavo ao décimo terceiro. **Oitavo Ponto da Pauta: Relatório Semestral de Pós-Graduação** da Prof.^a Kelly
100 Suêmia Dutra Silva de interesse do Curso de Educação. **Nono Ponto da Pauta: Relatório Semestral de**
101 **Pós-Graduação** da Prof.^a Marinês Conceição Rieth Corrêa de interesse do Curso de Educação Física.
102 **Décimo Ponto da Pauta: Relatório Semestral de Pós-Graduação** do Prof. José Sílvio de Oliveira, do
103 interesse do Curso de Pedagogia. **Décimo Primeiro Ponto da Pauta: Relatório Semestral de Pós-**
104 **Graduação** da Prof.^a Rosely Ribeiro Lima, do interesse do Curso de Pedagogia. **Décimo Segundo Ponto da**
105 **Pauta: Relatório Semestral de Pós-Graduação** do Prof. Alysson Tobias Ribeiro da Cunha do interesse do
106 Curso de Matemática. **Décimo Terceiro Ponto da Pauta: Relatório Semestral de Pós-Graduação** do Prof.
107 Marcos Leandro Mendes Carvalho do interesse do Curso de Matemática, relatados pela Comissão do
108 Conselho Diretor e lidos pela Prof.^a Levi Carina Terribile (Assessora de Pesquisa e Pós-Graduação), todos
109 com pareceres favoráveis. Em votação, os relatórios semestrais de pós-graduação foram aprovados com o

110 registro de 27 (vinte e sete) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção. **Décimo Quarto Ponto da Pauta:**
111 **Processo 23070.027119/2012-43** – Solicitação de afastamento para doutorado da Prof.^a Rosane Freire
112 Lacerda – do interesse do Curso de Direito. Relator: Comissão do Conselho Diretor. A Prof.^a Levi Carina
113 Terribile solicitou que este ponto fosse retirado, pois o RADO 2011 (Relatório anual Docente de dois mil e
114 onze) não constava no processo, disse que foi solicitada a devolução do processo para anexar o documento,
115 portanto não foi possível relatar. Em seguida a Prof.^a Levi Carina Terribile (Assessora de Pesquisa e Pós-
116 Graduação) relatou em bloco dos pontos décimo quinto ao décimo sétimo. **Décimo Quinto Ponto da Pauta:**
117 **Afastamento para participação em evento no exterior** do Prof. Alexandre Pancotti – do interesse do Curso
118 de Física. **Décimo Sexto Ponto da Pauta: Afastamento para participação em evento no exterior** do Prof.
119 Kleber Fernando Pereira. **Décimo Sétimo Ponto da Pauta: Afastamento para participação em evento no**
120 **exterior do Prof. Ricardo de Mattos Santa Rita**, relatado pela Comissão do Conselho Diretor e lidos pela
121 Prof.^a Levi Carina Terribile (Assessora de Pesquisa e Pós-Graduação) que solicitou a inclusão da Solicitação
122 de Prorrogação de Afastamento da Prof.^a Elaine Cristina Castelhamo Barbosa, lotada no Curso de Ciências
123 Biológicas, todas as solicitações afastamento para evento no exterior e a solicitação de prorrogação de
124 afastamento, com pareceres favoráveis. Em votação os pareceres foram aprovados com o registro da
125 unanimidade dos votos. **Décimo Oitavo Ponto da Pauta: Processos de Progressão Horizontal e Estágio**
126 **Probatório**, relatados pela CAD e lidos pela Prof.^a Cecília Nunes Moreira: **Processos de Progressão**
127 **Horizontal, relatados pela comissão presidida pela Prof.^a Sandra Aparecida Benite Ribeiro:** Processo
128 23070.016458/2012-02 – Grazielle Alves Amaral; Processo 23070.021393/2012-17 – Cecília Nunes Moreira;
129 Processo 23070.012026/2012-14 – Christiane Ricaldoni Giviziez e Processo 23070. 016279/2012-67 – Edgar
130 Alain Collao Saenz. **Processos de Estágio Probatório Parcial, relatados pela comissão presidida pela**
131 **Prof.^a Vera Lúcia Dias da Silva Fontana:** Processo 23070.004564/2010-73 – Maurício José Alves Bolzam;
132 Processo 23070.013298/2009-36 – Luís Antônio Serrão Contim; Processo 23070.016089/2009-44 – Regisnei
133 Aparecido de Oliveira Silva. **Processos de Estágio Probatório Final, relatados pela comissão presidida**
134 **pela Prof.^a Vera Lúcia Dias da Silva Fontana:** Processo 23070.013298/2009-36 – Luís Antônio Serrão
135 Contim; Processo 23070.016089/2009-44 – Regisnei Aparecido de Oliveira Silva. **Processo de Progressão**
136 **Horizontal, relatado pela comissão presidida pela Prof.^a Vera Lúcia Dias da Silva Fontana:** Processo
137 23070.010880/2012-46 – Helder Barbosa Paulino. Todos os relatórios de estágio probatório e progressão
138 horizontal com pareceres favoráveis. Em discussão, sem questionamentos, em seguida em votação os
139 relatórios foram aprovados com o registro de 28 (vinte e oito) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção. **Décimo**
140 **Nono Ponto da Pauta: Resolução Setor de Transportes do Câmpus Jataí da Universidade Federal de**
141 **Goiás** – Apresentação: Presidente do Conselho Diretor. O Presidente iniciou a leitura da resolução. O
142 Acadêmico João Victor de Souza Cyrino sugeriu que fosse nomeado um relator. O Presidente disse que a
143 resolução foi encaminhada antes para leitura e que será passada passo a passo. O Acadêmico João Victor de
144 Souza Cyrino insistiu na sugestão de que a resolução fosse encaminhada para um relator. O Prof. Arthur dos
145 Santos Mascioli sugeriu a inversão da pauta, os conselheiros concordaram e ponto passou para o final da
146 pauta. O Presidente questionou ao conselho se continuava passo a passo ou se encaminhava para um relator.
147 Foram registrados 20 (vinte) votos para continuar da forma que estava sendo apresentada, 6 (seis) contrários

148 e 3 (três) abstenções. **Vigésimo Ponto da Pauta: Apresentação dos estudos da Comissão de**
149 **Levantamento de demanda e elaboração de critérios para saída de servidores Técnico-administrativos**
150 **para qualificação, relator Marcos Humberto Silva de Assis.** O Prof. Arthur dos Santos Mascioli sugeriu
151 também a inversão deste ponto para o final da pauta. O Presidente questionou ao Conselho sobre a inversão.
152 Em votação foram registrados 18 (dezoito) votos favoráveis, 6 (seis) contrários e 5 (cinco) abstenções.
153 **Vigésimo Ponto da Pauta: Processo 23070.024541/2012-47 – Unidade Convênio – Associação Nacional**
154 **de Ecologia e Pesca,** relatado pelo Prof. Arthur dos Santos Mascioli, o relator disse que se tratava de um
155 convênio de cooperação técnica e que seu parecer era favorável, ele disse que era um convênio bem amplo.
156 O Prof. Antônio Paulino da Costa Netto disse que tinha que ter uma minuta. O Prof. Arthur dos Santos
157 Mascioli leu a minuta e disse que deveria aprovar o convênio para que fosse criada uma demanda das áreas,
158 disse que estava atento ao protocolo de intenções. Em votação o parecer foi aprovado com o registro de 27
159 (vinte e sete) votos favoráveis e 4 (quatro) abstenções. **Vigésimo Segundo Ponto da Pauta: Processo**
160 **23070.019220/2012-21 – Unidade Convênio UFG/CAJ e Ministério Público,** relatado pela Prof.^a
161 Marciana Gonçalves Farinha, com parecer favorável. Em votação o parecer foi aprovado com o registro da
162 unanimidade dos votos. **Vigésimo Terceiro Ponto da Pauta: Proposta de Criação do Hospital Veterinário**
163 **do Câmpus Jataí da Universidade Federal de Goiás –** de interesse do Curso de Medicina Veterinária,
164 relatado pelo Prof. Antônio Paulino da Costa Netto, parecer favorável a criação do Hospital e ao regimento
165 do Hospital. O Presidente parabenizou o Prof. Antônio Paulino da costa Netto pelo excelente trabalho. Em
166 votação o parecer foi aprovado com o registro de 31 (trinta e um) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção.
167 **Vigésimo Quarto Ponto da Pauta: Criação de cadeira com direito a voz para o Diretório Central dos**
168 **Estudantes – DCE –** Solicitante: Acadêmico João Victor de Souza Cyrino, o solicitante disse que solicitava
169 o direito a voz para o Diretório Central dos Estudantes, disse que esse pedido era com base no CONSUNI
170 (Conselho Universitário). O Presidente disse que direito a voz todos tinham. O Acadêmico João Victor de
171 Souza Cyrino disse que a ideia da cadeira era para que não fosse necessário pedir permissão para falar. O
172 Prof. Helder Barbosa Paulino disse que era favorável a participação de um aluno, mas o Acadêmico João
173 Victor de Souza Cyrino disse muito eu, então era uma demanda dele ou fizeram uma reunião e tinha uma ata
174 com essa solicitação para compor o processo, para que fosse uma ação coletiva. O Acadêmico João Victor de
175 Souza Cyrino disse que não tinha uma ata, pois era uma demanda de grupo e ele entendia que deveria ocupar
176 todos os espaços possíveis com estudantes. Em votação a criação da cadeira e foram registrados 20 (vinte)
177 votos favoráveis, 1 (um) contrário e 11 (onze) abstenções. O Acadêmico João Victor de Souza Cyrino relatou
178 em bloco os pontos vigésimo quinto a vigésimo oitavo. **Vigésimo Quinto Ponto da Pauta: Processo**
179 **23070.020833/2012-19 – Acadêmico Exposição de Motivos do Acadêmico Thiago Duarte Campos**
180 **Machado –** do Curso de Medicina Veterinária. Relator Prof. Cássio Aparecido Pereira Fontana – Pedido de
181 Vistas Acadêmico João Victor de Souza Cyrino. **Vigésimo Sexto Ponto da Pauta: Processo**
182 **23070.021485/2012-99 – Acadêmico - Exposição de Motivos da Acadêmica Nadiene Alves Martins –** do
183 Curso de Medicina Veterinária. Relator Prof. Cássio Aparecido Pereira Fontana – Pedido de Vistas
184 Acadêmico João Victor de Souza Cyrino. **Vigésimo Sétimo Ponto da Pauta: Processo 23070.021165/2012-**
185 **39 - Acadêmico - Exposição de Motivos da Acadêmica Aynna Silva Rangel –** do Curso de Medicina

186 Veterinária. Relator Prof. Cássio Aparecido Pereira Fontana – Pedido de Vistas Acadêmico João Victor de
187 Souza Cyrino. **Vigésimo Oitavo Ponto da Pauta: Processo 23070.021484/2012-44 – Acadêmico –**
188 **Exposição de Motivos da Acadêmica Layla Christina Ernesto Vieira e Alves** – do Curso de Medicina
189 Veterinária. Relator Prof. Cássio Aparecido Pereira Fontana – Pedido de Vistas Acadêmico João Victor de
190 Souza Cyrino. Em seu parecer do pedido de vistas o relator solicitou um prazo para que os alunos pudessem
191 fundamentar os processos e em seguida passar os mesmos para nova avaliação. A Prof.^a Luciana Aparecida
192 Elias disse que muitos alunos não iam buscar a prova em sala de aula, disse que tinha muitas provas de
193 alunos que não foram buscar. O Prof. Ricardo de Mattos Santa Rita disse que poderia marcar um dia para
194 entrega e se ninguém comparecesse, ele esteve lá para a entrega, disse que deveria tentar olhar o ocorrido
195 entre as partes e questionou se o prazo de quinze dias estava no regimento. O Prof. Helder Barbosa Paulino
196 disse que o Acadêmico João Victor de Souza Cyrino falou que o professor não entregou a nota como era de
197 praxe na universidade, mas disse que gostaria que nos próximos relatos ele não expusesse dessa maneira,
198 pois dava a entender que todos os professores não cumpriam com o direito do aluno, pelo relato dava a
199 impressão que era regra, mas isso era exceção. O Acadêmico João Victor de Souza Cyrino disse que o seu
200 entendimento era que havia diversos casos em que os direitos eram violados. O Prof. Dyomar Toledo Lopes
201 pediu que o Acadêmico João Victor de Souza Cyrino informasse se a prova estava no processo. O Acadêmico
202 João Victor de Souza Cyrino disse que sim e que depois que o processo foi aberto a prova foi anexada pela
203 Coordenação do Curso. O Prof. Dyomar Toledo Lopes disse que com esse processo ele optaria pela correção
204 de toda a prova, então se o processo continuasse deveria nomear mais uma banca para avaliação, mas não se
205 sabia se isso alteraria a nota. O Prof. Ricardo de Matos Santa Ritta falou sobre prazo de entrega de notas e
206 disse que o relato apresentava dois problemas: a nota e a fundamentação. A Prof.^a Alessandra Feijó
207 Marcondes Viu disse que continuava sem entender, primeiro o aluno não tinha a prova, ele não buscou?
208 Segundo: Ele disse que a prova foi reavaliada como um todo. O Presidente pediu que o relator fizesse
209 esclarecimentos quanto ao pedido do processo. O Acadêmico João Victor de Souza Cyrino disse que o
210 pedido era devido a não concordar com a correção do professor, disse que quando o estudante pedia uma
211 recorção era porque ele achava que não estava correto e a banca diria se o questionamento procedia ou não.
212 O Prof. Maurício José Alves Bolzam disse que não entendeu nada, que estava muito confuso e sugeriu que
213 fizesse um relato com cronograma. O Prof. Marcos Gonçalves de Santana disse que não estava claro, a prova
214 foi entregue ou não? Se o professor não entregou a prova e o aluno não teve ciência, então que fosse feita a
215 revisão. O Prof. Marcos Antônio de Menezes disse que esses processos estavam na reunião anterior, disse
216 que tinha que discutir se o aluno teve a nota ou não, se o aluno teve o direito desrespeitado. O Acadêmico
217 João Victor de Souza Cyrino falou sobre as datas que eram as mesmas, mas eles não receberam os processos.
218 A Prof.^a Helga Maria Martins de Paula pediu vistas dos quatro processos. **Vigésimo Nono Ponto da Pauta:**
219 **Processo 23070. 006356/2011-90 – Pessoal Alteração de Carga Horária do Prof. Fernando Silva dos**
220 **Santos** – do Interesse do Curso de Pedagogia, relatado pelo Prof. Alessandro Martins, parecer favorável. Em
221 discussão e em seguida em votação o relato da solicitação de alteração de carga horária de 20 h (vinte horas)
222 para DE (Dedicação Exclusiva) foi aprovado com o registro da unanimidade dos votos. Em seguida o
223 Servidor Marcos Humberto Silva de Assis solicitou que fosse invertida a pauta novamente e fosse retomado

224 o vigésimo ponto da pauta, a solicitação foi aceita. **Vigésimo Ponto da Pauta: Apresentação dos estudos**
225 **da Comissão de Levantamento de demanda e elaboração de critérios para saída de servidores Técnico-**
226 **administrativos para qualificação**, relatado pelo Técnico Administrativo Marcos Humberto Silva de Assis.
227 O Técnico Administrativo Marcos Humberto Silva de Assis falou sobre a formação da comissão, da
228 necessidade de afastamento dos técnico-administrativos nos próximos três anos. Disse que consultou a UNB
229 (Universidade de Brasília) para verificar como eles definem os critérios para saída de servidores Técnico-
230 administrativos para qualificação, disse que foi na UFU (Universidade Federal de Uberlândia) e consultou
231 também a Universidade Federal de Goiás em Goiânia, ligou em Catalão e também recebeu apoio Jurídico do
232 Dr. Everaldo Bezerra da Costa, disse que a comissão baseou-se na resolução 456 (quatrocentos e cinquenta e
233 seis). Então começou a apresentação, disse que a comissão constituída pela Direção do Câmpus Jataí com a
234 emissão da portaria número 136 (centro e trinta e seis) de dois mil e doze teve como objetivo discutir e
235 apresentar critérios para o afastamento de servidores técnico-administrativos em educação para qualificação:
236 especialização, mestrado e doutorado, além de realizar um levantamento de demanda para qualificação para
237 os próximos três anos 2013, 2014 e 2015 (dois mil e treze, dois mil e quatorze e dois mil e quinze). Disse que
238 era consenso o fato de que a qualificação era muito importante para o servidor em seu local de trabalho, disse
239 que o acréscimo salarial proporcionado pela qualificação era fundamental para manutenção do servidor em
240 seu posto, visto que o mercado de trabalho no setor privado apresentava-se cada vez mais atrativo e com
241 diversas opções. Disse que devido a greve alguns benefícios para os técnico-administrativos, por exemplo,
242 técnico em laboratório concursado em nível D, o plano de carreira dele iria até o mestrado, então se o
243 servidor tinha graduação aumentava dez por cento, especialização vinte e cinco por cento e mestrado
244 cinquenta e dois por cento, a partir deste ano isso mudou, passou de dez por cento para vinte e cinco por
245 cento, especialização de vinte e cinco para trinta e mestrado manteve cinquenta e dois por cento e agora a
246 partir de 2013 (dois mil e treze) o doutorado era setenta e cinco por cento para todos os níveis, então quem
247 entrou no nível D pode chegar no plano de carreira de doutor, com setenta e cinco por cento e antes não era
248 assim. Disse que o afastamento do servidor para qualificação deveria ser visto com investimento em mão de
249 obra capacitada, produtiva e pensante e não apenas como transtorno ao setor, pois era uma situação
250 temporária e poderia ser remediada. Disse que com a estrutura hoje dos técnico-administrativos do Câmpus
251 contava com: vigia e jardineiro (dois servidores); Assistente Administrativo, antes de falar o quantitativo o
252 Técnico Administrativo Marcos Humberto Silva de Assis disse que os trabalhos da comissão encerraram-se
253 em outubro de dois mil e doze, então alguns servidores ainda não haviam tomado posse. Assistente
254 Administrativo (dezesseis servidores), mais cinco vagas previstas, Administradores (seis servidores),
255 Técnicos de Laboratório (dezessete servidores) mais três previstas, Técnico de Informática (três servidores)
256 mais dois previstos, Técnicos em Assuntos Educacionais (quatro servidores), Bibliotecários (três servidores),
257 Técnico em Agropecuária (dois servidores), Técnico em Contabilidade (dois servidores Social, Geógrafo,
258 Pedagogo e Psicólogo. Disse que os estudos da comissão dividiram os técnicos dessa maneira, mas essa
259 comissão não tem poder hoje de liberar alguém para afastamento, pois quem seria o substituto? Então, essa
260 comissão propôs algumas ideias, mas a comissão não poderia definir o que seria feito em caso de
261 afastamento. Disse que eram cinquenta e nove servidores técnico-administrativos federais, hoje já eram

262 sessenta e nove. Falou que dos cinquenta e nove, três tinham o ensino médio, um técnico em química, com
263 ensino superior eram dez servidores, com especialização eram dezenove servidores, com mestrado eram
264 vinte e seis servidores e ainda não tem nenhum doutor. Disse que nesse primeiro semestre aumentaria cinco
265 mestres, tinha dois servidores fazendo doutorado e agora mais um foi aprovado e lembrando que dos
266 cinquenta e nove apenas um servidor era afastado que era o Calixto Júnior. De acordo com o levantamento
267 realizado, muitos técnicos já possuíam especialização, com mestrado e tinha os que estavam com doutorado
268 em andamento, em um total de cinquenta e nove servidores, vinte e cinco manifestaram a intenção de
269 solicitar afastamento para qualificação nos próximos três anos, sendo oito técnicos para dois mil e treze, oito
270 para dois mil e quatorze e nove para dois mil e quinze. Desse valor estimado para dois mil e treze, apenas
271 dois foram aprovados em processos seletivos do início do ano, mas ainda tem os processos de meio de ano,
272 então a comissão achava que esse número chegaria de cinco a seis, então a princípio teria dois pedidos de
273 afastamentos um para mestrado e um para doutorado e uma pessoa que estava fazendo doutorado, já estava
274 terminando então pediria um afastamento de três a quatro meses. Disse que a comissão colocou alguns
275 critérios de afastamento de acordo com a resolução 456 (quatrocentos e cinquenta e seis), segundo a
276 resolução todos os servidores público do quadro de servidores efetivos da Universidade Federal de Goiás
277 tinha direito de pleitear afastamento para qualificação, especialização, mestrado e doutorado no Brasil ou no
278 exterior desde que o Curso de Pós-Graduação seja reconhecido pela CAPES (Coordenação de
279 Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), o curso de capacitação deverá situar na área de atuação do
280 servidor ou áreas afins, isso para a percepção do acréscimo salarial, pois se o curso não tiver nada a ver com
281 a área, o percentual seria reduzido e o plano de carreira previa isso, o servidor não poderia estar em estágio
282 probatório, o período máximo de afastamento será de dois anos para mestrado e três anos para doutorado e
283 um ano para pós-doutorado. Para o servidor que estiver cursando especialização, poderá ser concedida
284 redução de carga horária de acordo com a especificidade do curso, para os cursos realizados fora do
285 domicílio do servidor, poderá ser conseguido afastamento de até um ano, de acordo com a carga horária e o
286 cronograma do curso. Disse que a comissão propôs algumas condições para afastamentos e critérios de
287 desempate, disse que em alguns setores não era possível conceder o direito de afastamento para todos os
288 servidores, devido à quantidade reduzida de técnico-administrativos no Câmpus, então desta forma foram
289 elencados alguns critérios de prioridade e desempate para ordenar o afastamento na unidade, disse que os
290 critérios receberam nota de um a três, com o intuito de identificar os servidores com prioridades para
291 afastamento, disse que como, por exemplo, os administradores que eram seis, como definir critérios para
292 afastamento de um desse grupo? O que decidirá quantos sairão seria a demanda de trabalho. Em seguida ele
293 citou os critérios para desempate: primeiro tempo de serviço, então se o tempo de serviço é de três anos para
294 mestrado e quatro a cinco para doutorado, teria nota um; de quatro a seis anos para mestrado e cinco a sete
295 para doutorado, tinha nota dois; acima de seis anos para mestrado e acima de sete anos para doutorado, teria
296 nota três. Outro critério era se a pós-graduação estava na área afim do servidor, se estivesse teria nota 2, área
297 de atuação do servidor teria nota três. Tempo de afastamento solicitado, dois anos para mestrado e três para
298 doutorado, teria nota um; De um ano a um ano e meio para mestrado e dois anos e meio para doutorado, teria
299 nota dois; De um ano para mestrado e até dois anos para doutorado, teria nota três. Avaliação do curso de

300 pós-graduação pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), se conceito
301 era três, teria nota 1; conceito quatro, teria nota dois e conceito acima de quatro, teria nota três. Ligação com
302 um grupo ou rede de pesquisa por até um ano, teria nota um; um grupo de pesquisa por mais de um ano, teria
303 nota dois; dois grupos de pesquisa ou rede de pesquisa a mais de um ano, teria nota três. Nota média da
304 última avaliação de desempenho, essa avaliação é feita a cada um ano e meio, nota de seis a sete, ponto nove,
305 teria nota um; de oito a nove, teria nota dois e acima de nove, teria nota três. Em seguida ele disse que a
306 comissão colocou algumas sugestões para os afastamentos, disse que a substituição dos servidores afastados
307 era de inteira responsabilidade da Administração do Câmpus, mas a comissão pensou em algumas
308 alternativas para minimizar o ônus desse afastamento, por exemplo, assistentes administrativos e
309 administradores, nos casos que as funções eram semelhantes, o servidor poderia assumir a função do outro,
310 mediante a assinatura de um termo de compromisso, onde o servidor desempenhará as mesmas tarefas do
311 colega que ele substituiu. No caso dos assistentes administrativos a comissão coloca a sugestão de
312 contratação de um técnico terceirizado. Disse que no caso dos administradores isso não seria possível, disse
313 que em casos semelhantes a UNB (Universidade de Brasília) tinha uma bolsa para recém-formados
314 substituírem o servidor, no mesmo valor de uma bolsa de mestrado. Disse que Catalão não tinha nenhum
315 critério para saída para qualificação, lá quem entrasse com o pedido seria aceito, o problema era que eles
316 perceberam que de cinco técnicos de um mesmo setor, quatro pediram afastamento e isso foi um grande
317 problema, pois não teria substituto, agora que eles estavam querendo fazer uma resolução para definir os
318 critérios deles. Disse que em Jataí havia casos como a Biblioteca que em Jataí eram duas e o Câmpus tinha
319 três bibliotecárias, então a comissão sugeria que saísse uma bibliotecária por vez. No caso dos Técnicos de
320 Laboratórios, existiam uns problemas específicos no Câmpus, eram problemas pontuais, em algumas áreas
321 apenas um técnico para a função, como fazer? Disse que na UFU (Universidade Federal de Uberlândia) tinha
322 a bolsa para os recém-formados. Disse que aqui em Jataí tinha a bolsa permanência, então a substituição dos
323 técnicos de laboratório poderia ser com a bolsa permanência, seria uma opção para remediar essa situação
324 por um curto período, pois essa bolsa era de no máximo um ano. Mas existiam alguns cargos específicos
325 também, que eram: Assistente Social, Geógrafo, Secretária Executiva, Pedagogo e Psicólogo, pois no caso se
326 substituição fala que poderia se por colegas da mesma formação, mas esses eram casos específicos. No caso
327 da Informática que eram quatro técnicos, então eles poderiam se organizar e sair um técnico por vez. Disse
328 que em todos os lugares verificados não existe um critério específico informando a quantidade que poderia
329 sair de cada departamento, então a comissão não possuía esse poder de dizer como ficaria a situação. Disse
330 que a comissão entendeu que ela dividiu a equipe de cinquenta e nove servidores, organizando dentro de
331 cada setor. O Presidente agradeceu a apresentação do Técnico Administrativo Marcos Humberto Silva de
332 Assis e disse que desde o ano passado a Direção procurou rever as temáticas com os Técnicos
333 Administrativos, as reuniões seriam realizadas a cada quinze dias, mas logo após o início dos agendamentos
334 veio a greve, mas essa demanda surgiu e foi apresentada nessas reuniões que tinham sido bastante salutar,
335 pois trazia esse tipo de discussão. Disse que essa era uma situação que precisava ser enfrentada, disse que o
336 trabalho da comissão foi interessante e o próximo passo era verificar como isso seria trabalhado, em seguida
337 ele colocou o assunto em discussão. O Acadêmico João Victor de Souza Cyrino parabenizou a comissão e

338 disse que existiam requisitos legais para o afastamento, disse que gostaria que o Conselho Diretor tivesse
339 consciência e ainda que aprovasse essas normas, mas ele achava que não eram pertinentes, disse ainda que
340 havia alguns técnicos em desvio de função. O Presidente disse que somente para corrigir uma questão,
341 quanto ao desvio de funções, os que tinham no Câmpus Jataí, já foram corrigidos. O Prof. Ricardo de Mattos
342 Santa Rita disse que alguns técnicos estavam fazendo doutorado, mas não estavam afastados, se não estava
343 afastado, mas estava afastando, então isso poderia ser problema. Em seguida ele falou sobre critérios de
344 desempate por tempo, disse que em concurso público, por exemplo, o critério de desempate era por idade,
345 disse que os critérios poderiam ajudar a verificar quem tinha mérito. O Técnico Administrativo Marcos
346 Humberto Silva de Assis disse que a Prof.^a Divina das Dores de Paula Cardoso disse que qualquer técnico ou
347 professor que tivesse indo para Goiânia, para realizar pós-graduação contaria a carga horária trabalhada. O
348 Prof. Marcos Antonio de Menezes disse que um problema era a precariedade, falta de técnicos na
349 universidade, então teria que reforçar isso junto ao Governo. A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu disse
350 que gostaria de um esclarecimento, embora tivesse uma resolução, toda vez que vinha um processo para o
351 conselho surgia a dúvida quanto ao substituto, então ela perguntou se existia um banco de substitutos. O
352 Presidente respondeu que para professor, sim, mas para técnico-administrativo, não. A Prof.^a Alessandra
353 Feijó Marcondes Viu disse que quando aprovava o direito legal, não se sabia dos substitutos, por que isso não
354 cabia ao conselho, então disse que supunha que o processo de um técnico viesse e fosse aprovado, para onde
355 iria? O Presidente disse que a decisão era do Câmpus Jataí. O Prof. Helder Barbosa Paulino disse perguntou
356 quanto a votação deste ponto. O Presidente disse que o que foi apresentado era um resultado do estudo, mas
357 que poderia receber sugestões. O Prof. Helder Barbosa Paulino disse que não percebeu de maneira clara
358 como era feita a solicitação e afastamento, disse que claramente o técnico não tinha nada de concreto para
359 solicitar, disse que acreditava que tinha que aprovar o relatório e criar uma comissão para critérios, para que
360 ficasse claro. O Técnico Administrativo Marcos Humberto Silva de Assis disse que o afastamento passava
361 pelo departamento, depois pelo Conselho Diretor e em seguida pelo CONSUNI (Conselho Universitário) e se
362 fosse o caso depois por mandado de segurança. O Presidente disse que a proposta poderia ser conversada e
363 apresentada à chefia imediata, para buscar um consenso. O Técnico Administrativo Marcos Humberto Silva
364 de Assis disse que dos cinquenta e nove técnicos, onze eram do nível superior e que o quadro era altamente
365 qualificado e apenas dois servidores eram de nível médio. O Prof. Fernando Silva dos Santos disse que
366 poderia regulamentar mesmo que internamente, disse que a resolução 456 (quatrocentos e cinquenta e seis)
367 possuía problemas, por isso, ele achava interessante que a comissão fosse renovada para continuidade do
368 estudo. Disse que deveria ter a garantia do direito de qualificação e que o estudo era louvável. A Prof.^a
369 Cecília Nunes Moreira disse que a questão do remanejamento era difícil, disse que resolveria para alguns
370 setores e para outros não, em seguida ela questionou quanto a autorização do departamento para a liberação.
371 Disse que não era simplesmente aprovar os critérios, teria que saber qual a situação de um técnico que não
372 tinha como remanejar. O Técnico Administrativo Marcos Humberto Silva de Assis disse que o que estava
373 acontecendo era que o técnico prestava o processo seletivo e depois verificava o que seria feito. Disse que o
374 primeiro estudo era que oito pediram afastamento neste ano, mas quatro passaram e muita gente que estava
375 no estágio probatório. O Presidente pediu aos conselheiros uma sugestão de encaminhamento. O Técnico

376 Administrativo Marcos Humberto Silva de Assis solicitou que fosse aprovado o levantamento da comissão,
377 sem regras. O Prof. Helder Barbosa Paulino pediu que criasse regras, aprovasse isso e criasse a comissão. O
378 Prof. Arthur dos Santos Mascioli sugeriu que fosse feita a revisão, mas disse que os critérios estavam ferindo
379 a resolução interna, então pediu que voltasse com soluções pautadas e corretas. O Presidente disse que
380 deveria aprovar o estudo e pensar em critérios. A Prof.^a Luciana Aparecida Elias disse que o que deveria que
381 ser obedecido era a resolução 456 (quatrocentos e cinquenta e seis) e que tinha que explicitar que existia a
382 demanda e seu encaminhamento era que pegasse o estudo e levasse até a Reitoria para apresentar as
383 demandas, disse que não foi feita nenhuma reunião do Conselho Diretor suprimindo os dez por cento. O
384 Técnico Administrativo Marcos Humberto Silva de Assis disse que se viesse com técnicos para Jataí, não iria
385 mais um para o Laboratório de Solos. O Prof. Helder Barbosa Paulino disse que tinha que criar regras claras
386 e que sua proposta era que aprovasse o estudo e criasse regras. O Presidente disse que solicitar o
387 afastamento, todo servidor poderia solicitar, a questão era se seria aceito ou não, disse que não adiantava
388 fazer regras no conselho que ferissem as leis superiores. Então, o encaminhamento era que a comissão
389 fizesse o estudo, os professores poderiam fazer um estudo também e essa era a realidade e teria que encontrar
390 uma solução. A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu disse que se a lei era a mesma então os processos
391 cairão no conselho. Disse que quando o Técnico Administrativo Marcos Humberto Silva de Assis falou que
392 os afastamentos eram iguais, nesse quesito então não eram, pois não tinha substituto para técnico. O
393 Presidente disse que o encaminhamento dele era que encaminhasse o relatório para Goiânia e outro aprovar o
394 estudo, ou seja, aprovava e encaminhava para Goiânia. O Técnico Administrativo Marcos Humberto Silva de
395 Assis solicitou que fosse feito como no caso dos professores, aprovava o pedido e encaminhava para
396 Goiânia, para a PRODIRH (Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos), disse que
397 ele agora estava vinculado à Agronomia, mas ele era Técnico de um Laboratório e a colega era técnica de
398 outro. O Presidente disse que a única alternativa que ele via era pensar em um convênio para suprir as
399 necessidades. O Prof. Gildiberto Mendonça de Oliveira disse que tinha dúvida se o afastamento poderia ser
400 parcial, com um acordo interno. O Técnico Administrativo Marcos Humberto Silva de Assis disse que o
401 afastamento parcial constava na resolução 456 (quatrocentos e cinquenta e seis). O Prof. Gildiberto
402 Mendonça de Oliveira questionou se nos critérios pontuava esse tipo de afastamento e disse que se tinha duas
403 pessoas uma solicitando saída integral e outra parcialmente, a que solicitou parcial traria menos problemas
404 para o caso de substituição. O Técnico Administrativo Marcos Humberto Silva de Assis disse que não, disse
405 que tinha uma pontuação quanto ao tempo de afastamento. O Técnico Administrativo Marcos Humberto
406 Silva de Assis disse que fez o mestrado dentro da Instituição no Departamento de Agronomia e disse que não
407 era fácil, trabalhar sem afastamento, pois o índice de aprendizado ficava baixo, a pessoa não fazia o trabalho
408 como deveria e nem estudava como deveria. O Presidente disse que infelizmente, apesar de a reunião ter sido
409 marcada até as 17:30 h (dezesete horas e trinta minutos), agora eram 17:25 h (dezesete horas e vinte e
410 cinco minutos), já não havia mais quórum, disse que já deixava registrado o pedido aos conselheiros que se
411 atentassem para isso, para o horário da convocação, disse que gostaria de deixar isso registrado em ata, pois
412 os conselheiros tinham que ater a responsabilidade de votar para que os processos fossem encaminhados,
413 disse que a próxima reunião iniciaria com esse ponto e em seguida com a Resolução dos Transportes. A

414 Prof.^a Luciana Aparecida Elias disse que os que ficaram até o final da reunião ouviram a observação e os que
415 saíram ouviriam também? O Presidente disse que, sem dúvida, na próxima reunião ele falaria da questão nos
416 informes. Em seguida o Presidente agradeceu a presença de todos que ficaram até o final da reunião e por
417 falta de quórum declarou encerrada a reunião às 17:26 horas (dezessete horas e vinte e seis minutos), da qual,
418 para constar, eu, Marinalva de Oliveira Teixeira, Secretária do Conselho Diretor, lavrei a presente ata que,
419 lida e se achada em conforme, segue assinada pelo Presidente dos trabalhos e pelos conselheiros presentes à
420 discussão e votação.....

- 421 Wagner Gouvêa dos Santos _____
- 422 Alessandra Feijó Marcondes Viu _____
- 423 Alessandro Marins _____
- 424 Antônio Paulino da Costa Netto _____
- 425 Arthur dos Santos Mascioli _____
- 426 Cátia Regina Assis Almeida Leal _____
- 427 Cecília Nunes Moreira _____
- 428 Divina Nice Martins Cintra _____
- 429 Dyomar Toledo Lopes _____
- 430 Esdras Teixeira Costa _____
- 431 Evandro César Clemente _____
- 432 Edésio Fialho dos Reis _____
- 433 Fernando Silva dos Santos _____
- 434 Francismário Ferreira dos Santos _____
- 435 Gildiberto Mendonça de Oliveira _____
- 436 Helga Maria Martins de Paula _____
- 437 Helder Barbosa Paulino _____
- 438 Ivanildes Solange da Costa Barcelos _____
- 439 João Victor de Souza Cyrino _____
- 440 Luciana Aparecida Elias _____
- 441 Lúcia Helena Moreira de Medeiros Oliveira _____
- 442 Luiz Almeida da Silva _____
- 443 Marciana Gonçalves Farinha _____
- 444 Marcos Antônio de Menezes _____
- 445 Marcos Gonçalves Santana _____
- 446 Marcos Humberto Silva de Assis _____
- 447 Marcos Wagner de Souza Ribeiro _____
- 448 Maurício José Alves Bolzam _____
- 449 Michaela Andrea Bette Camara _____
- 450 Ricardo Alexandre Figueiredo de Matos _____
- 451 Ricardo de Mattos Santana Rita _____

- 452 Ricardo Porto Simões Mathias_____
- 453 Rodrigo Paschoal Prado_____
- 454 Robson Schaff Corrêa_____
- 455 Tatiana Diello Borges_____
- 456 Valéria Gouvêa do Carmo Ferreira_____
- 457 Marinalva de Oliveira Teixeira_____